Kubernetes

Para Quem Não Entende Nada

Aula 03

StorageClass, ConfigMaps, Secrets e Métricas



StorageClass

Um StorageClass é um objeto que permite a classificação das formas de storage que os administradores oferecem.

ConfigMaps

Um ConfigMap é um objeto utilizado para guardar dados não confidenciais em formato "chave:valor".

Pods consomem ConfigMaps como variáveis de ambiente ou arquivos em forma de volume.

Secrets

Um Secret é um objeto utilizado para guardar dados sensíveis em formato "chave:valor".

Pods consomem Secrets como variáveis de ambiente ou arquivos em forma de volume.

CM e Secret - Utilidade

Ambos são similares e permitem que determinadas configurações fiquem guardadas no ambiente ao invés de estarem no código da aplicação.

CM e Secret - Utilidade

Diferenças nas configurações de Produção e Homologação.

Dados sensíveis fora do repositório de códigos.

nginx.conf

A aplicação em lua precisa utilizar o DNS do Kubernetes e não o seu próprio, para isso precisamos modificar o arquivo:

/usr/local/openresty/nginx/conf/nginx.conf

Porém este arquivo é somente leitura no contêiner.

ConfigMap — nginx-conf

https://github.com/hector-vido/lua-app

container → nginx-resolver-local.conf

Habilitar o lua_code_cache Renomeá-lo como nginx.conf

\$ kubectl create cm nginx-conf --from-file nginx.conf

ConfigMap — nginx-conf

```
containers:
  ports:
  - containerPort: 8080
    protocol: TCP
  volumeMounts:
  - name: nginx-conf
    mountPath: /usr/local/openresty/nginx/conf/nginx.conf
    subPath: nginx.conf
volumes:
- name: nginx-conf
  configMap:
    name: nginx-conf
dnsPolicy: ClusterFirst
```

Secret — mysql-env

```
MYSQL_ROOT_PASSWORD=kub3rn3t3s
MYSQL_USER=lua
MYSQL_PASSWORD=lua
MYSQL_DATABASE=lua
MYSQL_HOST=mysql.default.svc.cluster.local
MYSQL_PORT=3306
```

\$ kubectl create secret generic mysql-env --from-env-file mysql.env

Secret — mysql-env

```
containers:
- name: mysql
image: docker.io/mysql:8.3
- envFrom:
- secretRef:
    name: mysql-env

    containers:
```

Lua

```
- name: lua
  image: docker.io/hectorvido/lua-app
- envFrom:
```

- secretRef:

name: mysql-env

Métricas

Podemos consultar as métricas dos nós e dos pods do Kubernetes, mas para isso precisamos instalar o metricsserver:

\$ minikube addons enable metrics-server

metrics-server

O metrics-server é um pod comum, e neste caso podemos visualizá-lo e editá-lo em kube-system:

<pre>\$ kubectl get pods -n kube-system</pre>				
NAME	READY	STATUS	RESTARTS	AGE
coredns-5dd5756b68-cq2f6	1/1	Running	2 (12m ago)	37h
etcd-minikube	1/1	Running	2 (12m ago)	37h
kube-apiserver-minikube	1/1	Running	2 (12m ago)	37h
kube-controller-manager-minikube	1/1	Running	2 (12m ago)	37h
kube-proxy-rdvk6	1/1	Running	2 (12m ago)	37h
kube-scheduler-minikube	1/1	Running	2 (12m ago)	37h
metrics-server-7c66d45ddc-gnkv4		Running	0	9m3s
storage-provisioner	1/1	Running	4 (11m ago)	37h

Consular métricas

Para consultar as métricas utilizamos:

\$ kubectl top nodes

Mostra o consumo de memória e CPU dos nós.

\$ kubectl top pods

Mostra o consumo de memória e CPU dos pods.

Requests and Limits

É uma boa prática — e obrigatório para AutoScaling configurarmos requests e limits para as nossas aplicações. Aplicamos estas configurações para CPU e memória.

Requests and Limits

Requests é o mínimo de recursos que a aplicação precisa para funcionar em um nó. Limits é o limite de recursos que ela utilizará.

Requests and Limits

```
containers:
- name: mysql-env
  image: docker.io/hectorvido/lua-app
  name: lua-app
  resources:
    limits:
      cpu: 500m
      memory: 16Mi
    requests:
      cpu: 100m
      memory: 8Mi
```

HorizontalPodAutoscaler

O HPA é um objeto que atualiza automaticamente um recurso com o intuito de dimensioná-lo com base na demanda.

HorizontalPodAutoscaler

O cálculo para dimensar os pods acontece em cima da propriedade resources requests do pod.

```
T1$ kubectl autoscale deploy/lua --min=1 --max=3 --cpu-percent=70
T1$ while true; do curl lua.192-168-39-103.nip.io; sleep 0.1; done
T2$ kubectl get hpa
T3$ kubectl top pods
```